

14. 8. 79

Instituto de arte contemporânea



Medis - 7 anos
H. Sibbet

14.º exposição de pinturas de crianças

al

1965

a porta deve ter noventa centímetros, no máximo um metro. não interessa porém a sua largura ou as pessoas que olham através do portal. às terças e aos sábados, a porta está aberta, e os rostos de tanta gente, jovens e velhos, olham e encantados ficam. não é por acaso. olham e vêem sempre palhaços velhos e astronautas modernos. aparecem séreias, gnomos e monstros. num sábado pode aparecer a garota de ipanema e na terça — os beatles. os bichos, estes aparecem muito — elefantes, raposas, girafas, peixes, gatos, cachorros, pássaros e cavalos. os cavalos vêm pinoteando ou calmos, correndo no jockey ou pastando. os cavalos passeiam muito nesta sala.

a sala, fica no museu de arte moderna do rio de janeiro, e ivan serpa, há quatorze anos vem ministrando o curso infantil, com a mesma paciência de um oriental, ao conversar, orientar somente sobre o material usado e tentar sempre o diálogo com as crianças de quatro a quatorze anos.

ao crítico que no futuro estudar a obra de ivan serpa, não poderá deixar de relacionar no seu trabalho a importante influência das crianças em sua própria obra.

o nosso maior poeta municipal, estadual e federal, o fazendeiro do ar, carlos drummond de andrade, falou numa "cidade prevista":

"uma cidade sem portas,
de casas sem armadilha,
um país de riso e glória
como nunca houve nenhum.

êste país não é meu
nem vosso ainda, poetas.
mas êle será um dia
o país de todo homem."

êste país da utopia, poeta, infelizmente, funciona somente em dias certos e poucos, às terças e sábados, na sala clara, ampla e acolhedora, traçada por êste outro fazendeiro do ar — o arquiteto affonso eduardo reidy.

novembro, 1965

fernando goldgaber

inez d
katia
olga l
solang
marcel
angela
melani
sergio
marco
inês r
heloisa
marcio
sonia
darlen
carlos
mauro
maria
gloria
eulalia
maria
claudia
anna l
maria
fernand
annie
sonia
lia ad
lucia f
herber
claudia
lidia l
silvia
marco
claudia
beatriz
irene
guilher
josé e
tania
daniell
rosang
benjan

arte contemporânea

124 Expo Inf.

já se tornaram tradicionais, a cada dezembro, as exposições dos pequeninos alunos do pintor ivan serpa no museu de arte moderna do rio de janeiro. a do corrente ano, por exemplo, é a décima-segunda, e reúne setenta e uma obras de outros tantos expositores-mirins, cujas idades variam entre 4 e 14 anos. alguns desses meninos e meninas praticam há vários anos sob a orientação competente e dedicada de serpa; outros iniciaram somente há poucos meses seu convívio com tintas e pincéis, e pela primeira vez participam de mostra semelhante. seja qual for, porém, seu estágio de desenvolvimento, expressam-se dentro da mais absoluta liberdade de concepção e de técnica, pois serpa não interfere no que fazem nem lhes tenta impingir fórmulas ou receitas. são crianças, não são artistas. e nem foi para se transformarem em artistas que ingressaram no mam: foi para cultivarem a sensibilidade e depois se tornarem bons cidadãos, cidadãos emocionalmente equilibrados. o que fazem, e aqui se acha exposto, não deve portanto ser encarado como obras de arte, e sim como testemunhos de sensibilidades em formação, buscando expressar-se através formas e cores. isso evidentemente não impede que várias das obras expostas impressionem ou comovam pela beleza das cores, a originalidade da composição, a força do desenho, e assim por diante. especialistas em arte infantil, educadores e psicólogos encontrarão, na presente exposição, mais de um motivo de meditação. artistas e amadores ver-se-ão frente a frente com obras que lhes suscitarão admiração e entusiasmo, num mundo, como o nosso, em que a originalidade pouco a pouco cede lugar à mais servil imitação, e no qual apenas as crianças, os loucos e os poetas parecem guardar ainda um pouco da antiga pureza.

josé roberto teixeira leite

expositores

ana maria gomes piras
ana teixeira de holanda cavalcanti
angela zurli machado
angeli da silva pereira
arnaldo calmont de andrade
augusto cesar monteiro freire
beatriz bessa
beatriz hauaji chacur
benjamim eurico cruz dos santos
branca maria barata
bruno licio marques
carlos alberto silva dos santos
carlos augusto ojeda
carlos magluta
carmen lucia da silva ferreira gonçalves
celia landmann
christine maria c. gonçalves lopes
claudia de lima baena soares
claudia ribeiro nery
clemente de lima baena soares
cynthia magluta
danielle lifschitz
deborah brandão matta de araujo
dora maria mendança lima
eliane malogolowkin
fernando antonio dos santos
flavio hamilton barata
flavio papi de Moraes
george laurence kuplich Moraes
gerson vinicius bouzin junior
henrique chveidel
idalina fernandes rodrigues
irene mendonça peixoto
jacqueline abaurre
josé eduardo nogueira diniz
josé henrique viana de castro
joão pedro de a paiva

10
5
9
10
11
12
7
4
6
10
9
9
7
5
11
11
11
7
10
5
6
7
7
7
9
10
5
9
11
5
7
11
7
9
10
11

livia pontual
lucia malogolowkin
lucia monteiro
lygia maria craveiro de moura
malake hauaji chacur
marcio geraldo goudine spada
marco aurelio pires da silva
maria alice de morais
maria carla rodrigues de carvalho
maria christina cosentino barcelos
maria cristina de oliveira craveiro
maria cristina torquillo cavalcanti
maria flora sunekind
maria gertrudes m. bastos oswald
maria helena mac laren
maria lucia fernandes penna
maria vitoria de oliveira silva
maura lucia fernandes penna
mauro coelho jeronymo (desenho de capa)
moira pitaluga antunes
nadia lucia de serpa pinto
nina patricia de oliveira silva
olga barata zicman
osvaldo da veiga jardim neto
renato albuquerque de menezes
renato lacerda cesar junior
renée barata zicman
ricardo zurli machado
roberto zurli machado
rosana pereira de souza
rosangela ferrer de souza
samira beze
silvia regina goldgaber
valentina von boekel
wanda vilhena freire
yole de carvalho gonçalves

fotografias - fernando goldgal